

SISTEMA SOCIAL DE TRATAMENTO DE CONFLITOS E MODELO MULTIORTAS: A EFETIVAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA NA POLICONTEXTURALIDADE

Ivan Barbiero Filho (Graduando em Direito e bolsista de iniciação científica da UNOCHAPECÓ¹)

Orientador: Prof. Dr. Marcelino Meleu



Resumo: O presente estudo, vinculado à pesquisa em nível de Iniciação Científica, sobre a temática do acesso à Justiça, problematizando sua efetivação, a partir da perspectiva sistêmica, de Niklas Luhmann, e do modelo multiportas, de Frank Sander, de modo à (re) pensar o direito e observar novos paradigmas que efetivem o compromisso assumido no preâmbulo da Constituição Federal de 1988, no que concerne a promoção de soluções pacíficas das controvérsias, em um âmbito interno e externo.

Objetivos: Tal pesquisa, objetiva de forma geral, identificar a contribuição do modelo multiportas, o qual possibilita a utilização de múltiplos institutos (mediação; arbitragem; processo judicial; negociação; conciliação), que se afiguram espécies do gênero sistema social de tratamento de conflitos, e, de forma específica, analisar a partir de experiências em andamento, como o serviço de mediação da UNOCHAPECÓ e a defensoria pública em Santa Catarina, o acesso à justiça na policontexturalidade. Para tanto, o estudo além observar tais experiências, descreverá as formas de tratamentos de conflitos utilizados pela sociedade brasileira, e, a (im) possibilidade de inserir nesse sistema um modelo multiportas.

Metodologia: O fio condutor da pesquisa será o método sistêmico, preconizado por Niklas Luhmann, que não é indutivo nem dedutivo, uma vez que pretende descrever os sistemas (aberto e fechado) e sua relação com o ambiente.

Justificativa: O acesso à Justiça se constitui num direito fundamental. Entretanto, seu real significado se encontra distorcido e vinculado apenas ao mero litígio jurisdicional. Em consequência desse pensamento limitado, é possível observar uma superlotação no sistema Judiciário Nacional. A infinidade de processos, parco contingente profissional e cobrança popular leva o sistema a criar mecanismos para acelerar sua demanda. Temos como resultado dessa medida a “coisificação” do ser humano, que passa a ser identificado como mero número de processo. Assim, ocorre a perda de sua identidade, uma vez que, via de regra, é mais importante diminuir a “pilha” de processos do que realmente resolver as mazelas e promover a pacificação. O sistema multiportas de Frank Sander busca reconhecer um sistema de acesso à justiça com múltiplas portas, sem dependência hierárquica, de modo a possibilitar ao cidadão, acessar a “casa” justiça, pela porta (espécie) que melhor lhe convier.

Resultados: Nesse contexto, faz-se mister ressaltar que o acesso à Justiça se constitui num direito fundamental. Entretanto, seu real significado, por vezes, se encontra distorcido e vinculado apenas ao mero litígio jurisdicional. Em consequência desse pensamento limitado, é possível observar uma superlotação no sistema Judiciário Nacional. A infinidade de processos, parco contingente profissional e cobrança popular leva o sistema a criar mecanismos para acelerar sua demanda. Temos como resultado dessa medida a “coisificação” do ser humano, que passa a ser identificado como mero número de processo. Assim, ocorre a perda de sua identidade, uma vez que, via de regra, é mais importante diminuir a “pilha” de processos do que realmente resolver as mazelas, prestando uma tutela jurisdicional efetiva e, promovendo o adequado tratamento dos conflitos, com vistas à pacificação social. O sistema multiportas de Frank Sander busca reconhecer um sistema de acesso à justiça com múltiplas portas, sem dependência hierárquica, de modo a possibilitar ao cidadão, acessar a “casa” justiça, pela porta (espécie) que melhor lhe convier.

Palavras-chave: Acesso à justiça; Tribunal Multiportas; Teoria Sistêmica; Conflitos; Policontexturalidade.

Referências:

ALMEIDA, Rafael Alves de; ALMEIDA, Tania; CRESPO, Mariana Hernandez. **Tribunal Multiportas:** investindo no capital social para maximizar o sistema de conflitos no Brasil. Rio de Janeiro: Editoria FGV, 2012.

AMADO, Juan Antonio Garica. A sociedade e o Direito na obra de Niklas Luhmann. *In:* ARNAUD, André-Jean; Lopes JR, Dalmir. **Niklas Luhmann:** do sistema social à sociologia jurídica. Trad. Dalmir Lopes JR et all. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004.

¹Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica Unochapecó/Art. 170 da Constituição de Santa Catarina.